

OLIMPÍADA

Equipe brasileira é destaque na Olimpíada Ibero-americana de Química

AMPLIAÇÃO

Novos associados à Abiclor fortalecem o setor de cloro-soda

Cloro em Síntese

EDITORIAL

Sustentabilidade em pauta

Um bom parceiro é meio caminho para o sucesso no mundo dos negócios. É por isso que a indústria brasileira comemora a filiação da Associação Chinesa da Indústria de Cloro e Soda (CCAIA) ao World Chlorine Council (Conselho Mundial do Cloro), referendada no XX Encontro Anual do WCC, realizado em outubro em Xangai, na China. Principal parceiro comercial do Brasil, o país é também o primeiro destino das exportações brasileiras e sua segunda fonte de importações, ficando atrás apenas dos Estados Unidos.

Para a indústria de cloro-soda no Brasil, a filiação chinesa representa maior intercâmbio tecnológico e de soluções para desafios que o mercado mundial exige das indústrias, como práticas cada vez mais sustentáveis. Nada mais oportuno em um momento em que o Brasil se prepara para a Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, que será realizada no Rio em junho de 2012.

O WCC será representado no evento por um de seus conselheiros, o diretor-executivo da Abiclor, Martim Afonso Penna, integrando a representação do Conselho Internacional das Associações da Indústria Química, que abordará os esforços do setor químico, em nível mundial, para promover o desenvolvimento econômico integrado ao respeito ao meio ambiente e à responsabilidade social.

ENCONTRO WCC

China se associa ao WCC

A Associação Chinesa da Indústria de Cloro e Soda (CCAIA) é a mais nova integrante do World Chlorine Council (Conselho Mundial do Cloro). A filiação da associação foi formalizada durante o XX Encontro Anual do WCC, que ocorreu em Xangai entre os dias 17 e 21 de outubro. O setor de cloro-soda brasileiro foi representado no evento pelo diretor executivo da Abiclor/Clorosur, Martim Afonso Penna, e pelos executivos Mario Cilento e Rogério da Costa (Carbocloro) e Rui Chammas e Marcelo Cerqueira (Braskem).

O documento de filiação da associação chinesa ao WCC foi assinado pelo presidente da entidade, vice-presidente do grupo Shanghai Huayi e presidente da Companhia Química Shanghai de Cloro-Álcis e presidente da CCAIA, Lin Jun, e pelo presidente

da Carbocloro e ex-presidente do Conselho de Governança do WCC, Mario Cilento, como representante da entidade. Os presidentes honorários da CCAIA, Yan Jiaming e Xu Rongyi, e o secretário-geral da associação, Zahn Wenlei, atuaram como testemunhas na assinatura do documento.

Durante o encontro, o presidente da associação chinesa, Li Jun, destacou a importância da participação chinesa para o mercado mundial, sobretudo na produção de solventes e parafinas à base de cloro, e nas discussões sobre segurança no setor e desenvolvimento tecnológico. Os integrantes do WCC voltam a se reunir em março de 2012 em Atlanta (EUA), durante a reunião do Comitê Gerencial da entidade. A próxima assembleia anual do WCC será realizada em outubro do próximo ano, na Rússia.

Mario Cilento, presidente da Carbocloro (ao centro), assina, como membro do WCC, o documento que reconhece a filiação da associação chinesa à entidade



Produção de cloro-soda registra queda

Paradas técnicas para manutenção e dois incidentes ocorridos na unidade de produção de um dos associados, somados ao apagão no Nordeste no início do ano, levaram a uma queda de 6,4% na produção de cloro no acumulado de janeiro a setembro, em relação ao mesmo período do ano passado. A produção de cloro no período ficou em 928.462 toneladas.

Em relação à soda cáustica, a produção acumulada de janeiro a setembro de 2011 foi 6,8% menor do que em igual período de 2010. As vendas totais do produto foram 9,8% menores e o consumo aparente (produção local mais importações, descontado o volume exportado) apresentou alta de 6%. As importações de soda foram 22,4% maiores que em igual período de 2010 e alcançaram 924.376 toneladas.

Mais de 70% do volume importado (boa parte em regime de *drawback*, que é a suspensão ou eliminação de tributos incidentes sobre insumos importados) estão concentradas nas regiões Norte e Nordeste e visam atender basicamente ao setor de alumínio.

CLORO	2010	2011	Varição (%)
INDICADORES	Jan/Set		No ano
1. Produção	991.536	928.462	(6,4)
2. Uso cativo	872.414	809.472	(7,2)
3. Vendas totais	119.628	119.214	(0,3)
4. Capacidade instalada	1.114.964	1.124.089	0,8
5. Nível de utilização (%)	88,9	82,6	(7,1)
6. Importação ⁽¹⁾	4.365	4.480	2,6
7. Consumo aparente ⁽²⁾	995.901	932.942	(6,3)
SODA CÁUSTICA	2010	2011	Varição (%)
INDICADORES	Jan/Set		No ano
1. Produção	1.097.611	1.023.012	(6,8)
2. Uso cativo	109.488	109.365	(0,1)
3. Vendas totais	971.174	875.627	(9,8)
3.1 Vendas internas	937.030	857.122	(8,5)
3.2 Vendas externas	34.144	18.505	(45,8)
4. Importação ⁽¹⁾	755.481	924.376	22,4
5. Consumo aparente ⁽²⁾	1.818.948	1.928.883	6,0

Onde não há indicação, os valores estão em toneladas.

(1) ALICEWEB - Total Brasil; (2) Não considera estoques.

ASSOCIADOS

Abiclor amplia quadro de associados

Abiclor dá as boas-vindas às empresas que passaram a integrar o quadro de associados neste ano: Vopak Brasil, Usiquímica, Suatrans Emergência, Sumatex Produtos Químicos Ltda, Buschle & Lepper, Quimitêxtil, Vetta Química, Transporte Lida e Brasinter Produtos Químicos. A associação conta agora com a participação de 30 sócios contribuintes. A equipe Abiclor espera, em parceria com os associados, dar continuidade ao esforço contínuo de fortalecimento do setor de cloro-soda.

Brasil é destaque na XVI Olimpíada Ibero-americana de Química

O estudante do ensino médio Raul Bruno Machado da Silva, do Colégio Farias Brito, do Ceará, conquistou o primeiro lugar geral e uma medalha de ouro na XVI Olimpíada Ibero-americana de Química, realizada entre os dias 16 e 24 de setembro em Teresina, no Piauí. O evento, apoiado pela Abiclor, integra as comemorações do Ano Internacional da Química. A competição contou com a participação de estudantes de 13 países do continente americano, além de Portugal e Espanha.

Além do estudante cearense, três integrantes da equipe brasileira foram premiados na competição: Davi Rodrigues Chaves, do Colégio Ari de Sá, de Fortaleza (CE), com medalha de ouro; Tábata Cláudia Amaral de Pontes, do Colégio Etapa, de São Paulo (SP), com medalha de ouro, e Daniel Arjona de Andrade Lima, do Colégio Objetivo, da Granja Viana (SP), com medalha de prata. De um total de seis medalhas de ouro postas em disputa, metade ficou com o Brasil, que repetiu o desempenho da edição do evento no ano passado, no México.

Da esquerda para a direita: a professora Nágila Ricardo, da Universidade Federal do Ceará, e os alunos Raul Silva, Davi Chaves, Tábata Amaral de Pontes e Daniel Lima, durante o evento.

